

A TRADIÇÃO DE CADA DIA NOS DAI HOJE...

Mariana da Costa Aguiar Petroni ¹, Joice Lorena do Sacramento Alves²

Resumo: O Recôncavo da Bahia é uma região sociocultural importante do estado. Nela se encontra a comunidade de Acupe – Santo Amaro da Purificação, reconhecida pela riqueza de suas manifestações culturais. Muitas destas manifestações são apresentadas pelas ruas do distrito todos os domingos do mês de julho, culminando numa grande festa popular. Estas manifestações retratam aspectos da resistência na história do negro escravizado, exemplo do folguedo do *Nego fugido* e das Caretas de Acupe. Preocupados com a manutenção destas manifestações artísticas e populares, este projeto de extensão tinha como objetivo desenvolver e viabilizar a realização de oficinas de produção de máscaras características do grupo cultural das Caretas de Acupe, que seriam ministradas pelos próprios mestres careteiros como o Sr. Salvador de Jesus (Dodô das Caretas); assim como outras ações pensadas para o projeto. Todas essas ações eram destinadas aos jovens da comunidade, com o objetivo de sensibilizá-los sobre as tradições culturais e artísticas de sua comunidade. No entanto, não conseguimos nenhum tipo de financiamento para o projeto, o que inviabilizou as ações programadas. Situação semelhante à que se dá em Acupe com o grupo das caretas que vem “enfraquecendo” por falta de investimentos, tanto materiais quanto humanos. E, é sobre essa falta, essa carência do “pão de cada dia” que esse trabalho vai falar, das dificuldades em se manter viva uma tradição nos dias de hoje. É importante sublinhar que este projeto de extensão surge das preocupações apresentadas pela aluna do Bacharelado em Humanidades Joice Lorena do Sacramento Alves, a partir do diagnóstico feito por ela durante a realização de sua pesquisa para o seu TCC: Memórias e Narrativas de resistência num Recôncavo da Bahia: As caretas de Acupe – Santo Amaro (2016).

Palavras-chave: tradição. Caretas de Acupe. cultura popular.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: mpetroni@unilab.edu.br (coordenadora).

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, Curso de Licenciatura em História, e-mail: joicelorenaalves@hotmail.com